



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 17 de janeiro de 2017.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Às nove horas do dia dezessete de janeiro de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 14 de dezembro de dois mil e dezesseis que após lida foi aprovada por unanimidade e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de dezembro de 2016:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “INTERNACIONAL EUROPA Felizmente, as medidas de estímulos quantitativos adotadas pelo Banco Central Europeu – BCE, nos últimos anos, parecem começar a produzir efeitos concretos. Depois de ter registrado um crescimento do PIB de 1,7% no terceiro trimestre de 2016, em relação ao mesmo período do ano anterior, importantes indicadores divulgados em dezembro para a zona do euro reforçaram essa percepção. O índice PMI industrial atingiu 54,9 pontos no mês mostrando forte avanço em relação ao dado anterior. Foi o nível mais alto desde abril de 2011 e reforçou a ideia de que as indústrias da zona do euro estão entrando com força em 2017. Já o PMI composto avançou para 54,4 pontos, o maior nível em sessenta e sete meses. Também a inflação do consumidor acelerou. Embora ainda distante da meta do BCE de 2%, a inflação de dezembro foi de 1,1% na base anual, depois de ter registrado uma alta de 0,6% em novembro. O maior impacto foi o do aumento dos preços da energia. Em relação ao mercado trabalho, foi divulgado que a taxa de desemprego em novembro foi de 9,8%, repetindo a de outubro, sendo que na Alemanha se manteve em 4,1%, a menor da região. EUA Nos EUA, depois de um ano, o banco central, o FED, voltou a elevar a taxa básica de juros. Desta feita ela passou da banda de 0,25% a 0,50% aa. Para 0,50% a 0,75% aa. O aumento foi reflexo da melhora da economia, com crescimento mais forte nos últimos meses, baixo desemprego e aceleração da inflação. No comunicado pós reunião, a autoridade monetária indicou que projeta três aumentos por ano, até 2019. Em dezembro, a atividade industrial no país acelerou para a máxima de dois anos, em meio a um aumento de novas encomendas e do emprego no setor. Por sua vez, os gastos com a construção atingiram o maior patamar em dez anos e meio, em novembro, sugerindo um importante impulso para o crescimento do PIB no quarto trimestre. Já a criação de novos empregos não agrícolas, em dezembro, estimada em 178 mil vagas, foi efetivamente de 156 mil vagas, sendo que os salários se elevaram de forma visível. A taxa de desemprego subiu de 4,6% para 4,7%. ÁSIA Na China, foi divulgado que o setor de serviços atingiu o seu maior nível em dezessete



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, n° 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2017

meses, ampliando a visão de que a segunda maior economia do mundo entra em 2017 com mais força. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** No mercado internacional de renda fixa, depois das turbulências por conta do resultado das eleições nos EUA, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,38% a.a. no final de novembro, terminaram dezembro com um rendimento de 2,43% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo cerca de 1,38% a.a. Os emitidos pelo governo alemão fecharam o mês com rendimento de 0,29%. Paralelamente, o dólar se valorizou 0,68% perante o euro e 2,18% perante o yen, por exemplo. As bolsas internacionais subiram forte em sua maioria no mês de dezembro. A bolsa alemã subiu 7,90% e a inglesa (FTSE 100) 5,29%, por exemplo. A do Japão (Nikkei 225) avançou 4,40%, enquanto a americana (S&P 500) 1,82%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês 12,58%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** De acordo com o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia da evolução do PIB cedeu 0,48% em outubro, na comparação com setembro. Em doze meses a queda foi de 5,28%. Em 2016, o indicador não apresentou queda apenas nos meses de abril e junho. Por sua vez, a taxa de desemprego ficou em 11,9% no trimestre encerrado em novembro, conforme a Pnad Contínua. O contingente de desempregados atingiu 12,1 milhões de pessoas. A renda média de R\$ 2.032,00 apresentou queda real de 0,44% frente ao ano anterior. **SETOR PÚBLICO** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 39,1 bilhões em novembro. No ano, o déficit acumulado alcançou R\$ 85,1 bilhões e em doze meses de R\$ 156,8 bilhões (2,50% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 424,6 bilhões (6,78% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 581,4 bilhões (9,28% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,42 trilhões (70,5% do PIB), elevando-se 1,0 p.p. em relação ao mês anterior. **INFLAÇÃO** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que acelerou na passagem de novembro para dezembro, de 0,18% para 0,30%, mas ainda assim registrou a menor taxa para o mês de dezembro desde 2008. No ano, a alta acumulada foi de 6,29%. Esse resultado foi melhor do que o estimado pelo governo, pelo Banco Central, pelo FMI e pelo mercado, além de ter ficado abaixo do teto da meta que é 6,50%. Em dezembro o grupo alimentação e bebidas foi o destaque na pressão de alta e a energia elétrica na pressão de baixa. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,14% em dezembro e fechou 2016 com um aumento de 6,58%, após ter avançado 11,28% no ano anterior. **JUROS** Em sua última reunião em 2016 o Copom reduziu a taxa Selic de 14% para 13,75% aa. Na ata da reunião, divulgada logo no início de dezembro, o comitê indicou que o ritmo de cortes da taxa deve acelerar em janeiro e minimizou as preocupações com o exterior. Afirmou que é razoável esperar uma intensificação do processo de flexibilização monetária caso a atividade econômica não dê sinais claros de retomada, posto que nesse caso as projeções de inflação devem se reduzir. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de dezembro com o dólar cotado em R\$ 3,2591, com uma desvalorização de 4,05% no mês, de 16,54% no ano. Em novembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 878 milhões, acumulando em doze meses, saldo negativo de US\$ 20,3 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 8,8 bilhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 78,9 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 372,8 bilhões e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2017

a dívida externa bruta em US\$ 333,8 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve no ano um superávit de US\$ 47,7 bilhões, o maior superávit da história. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de dezembro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 7,15%, seguido do IMA-B 5+, com 3,71%, e do IMA-B Total, com 2,91%. No ano, o melhor desempenho acumulado até setembro foi do IDkA 20A (IPCA) com 53,19%, seguido do IMA-B 5+ com 31,04% e do IRF-M 1+ com alta de 29,64%. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, a queda no mês foi de 2,71%, no entanto, o resultado acumulado no ano foi de um expressivo ganho de 38,93%. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Para o mercado internacional o evento mais aguardado no início de 2017 é a posse de Donald Trump como presidente dos EUA. De início, independentemente das medidas que venha anunciar, a volatilidade deve aumentar nos mercados financeiros. Já entre as medidas que poderão ser adotadas, que provocam expectativas positivas estão a desregulamentação de vários setores e o corte de impostos e do lado negativo possíveis rupturas também com questões fiscais e o acirramento de questões geopolíticas. MERCADO NACIONAL No mercado local, além das expectativas com o novo governo norte-americano, as atenções estarão voltadas para a primeira reunião do Copom em 2017, em que maior agressividade na redução da taxa Selic poderá ser adotada, em função da atividade econômica ainda muito deprimida e das baixas taxas de inflação esperadas. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Sugestão de Alocação dos Recursos Renda Fixa 75% Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A) 20% Longo Prazo (IMA-B Total) 30% Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) 20% Curto Prazo (IRF-M 1 e CDI) 5% Renda Variável 25% Fundos de Ações 10% Multimercados 5% Fundos em Participações 5% Fundos Imobiliários 5%” 2) **Análise do Relatório Analítico do mês de dezembro, 4º Trimestre e ano de 2016 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2016, tendo como base o mês de dezembro/2016:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 67.163.512,71 **2.2) Relatório da Carteira mês de dezembro/2016:**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2017

apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de dezembro de 2016 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – dezembro/2016:** apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de dezembro de 2016 fechou em 0,99% contra a meta atuarial de 0,81%, correspondendo o percentual de 121,67% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2016, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 12,64% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 15,66%, fechando com 123,88% da meta atuarial. Foi um ano de 2016 muito rentável para o FMAP. Na Renda Fixa todos os fundos tiveram retornos acima da meta atuarial, mas o destaque neste segmento ficaram por conta dos Fundos IMAs, principalmente, o IMAB5+ que ultrapassou a casa dos 30%. Os fundos de Rendas Variáveis fecharam com aplicações positivas com Fundo ultrapassando a 35% de rentabilidade. No geral encerramos o ano de 2016 com um ótimo resultado superando a meta atuarial em 23,88%. Embora os fundos de rendas fixas e alguns fundos de rendas variáveis superaram a meta atuarial no acumulado do ano, vale destacar que teve meses que alguns destes fundos tiveram retornos negativos e, o FMAP chegou a esse resultado, por manter uma carteira bem diversificada, seguindo aquilo que o cenário mostrou no decorrer do ano, tendo ainda mais acertos nas deliberações com relação às realocações realizadas durante o ano de 2016. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Caixa Economica Federal: R\$ 52.745.962,06 = 78,53%, Banco do Brasil SA: R\$ 10.626.124,02 = 15,82 %, Bradesco - BEM DTVM: R\$ 1.589.505,58 = 2,37% , Bradesco Asset Management: R\$ 1.196.871,89 = 1,78%, Geração Futuro: R\$ 604.114,53 = 0,90%, Banco Itaú Unibanco: R\$ 400.934,63 = 0,60%. Renda Fixa R\$ 61.841.898,32 = 92,08% - Renda Variável R\$ 5.321.614,39 = 7,92%. **3) Recomendação Carteira:** A recomendação da empresa de consultoria, ante o Cenário Político e Econômico atual, e sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, a recomendação trazida é pelo alongamento da Carteira com uma exposição em Renda Fixa de: 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). **4) Carteira Atual FMAP:** Longuíssimo: IMA-B5+ = 3,36%; Longo: IMA-B = 17,34%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 41,80%; Curto: CDI e IRFM1 = 29,59%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 7,92%. **5) Realocações/Aplicações:** Embora a empresa de consultoria aposta numa exposição imediata da carteira no longo prazo, com as expectativas de oscilações do mercado em face das incertezas no cenário econômico e político atual, tanto doméstico como internacional e que podem persistirem pelo menos até abril de 2017, como já discutidos e deliberados na reunião de 30/11/2016, foi deliberado e aprovado por este Comitê de Investimentos em propor ao Conselho Municipal de Previdência para deliberação, as realocações nos investimentos do FMAP, de forma gradativa, iniciando por migrar aproximadamente R\$ 3.000.000,00 dos fundos CDI e IRMF1 do Fundo Capitalizado aplicados na Caixa



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2017

Econômica Federal para os fundos IMA-B5+ e IMA-B na proporção de R\$ 2.000.000,00 para o primeiro e R\$ 1.000.000,00 para o segundo. **Justificativa:** Para 2017 temos o mercado internacional que aguarda a posse do presidente eleito americano Donald Trump que independente das medidas a que venha anunciar, a volatilidade deve aumentar nos mercados financeiros. Temos a confirmação da saída do Reino Unido da União Européia e deixando assim o mercado único na zona do euro. No Mercado nacional, além das expectativas com o novo governo norte-americano, as atenções ainda estarão nos cortes da taxa selic. Já tivemos este ano na primeira reunião do Copom uma redução de 0,75% - acima daquilo que o mercado esperava - e a expectativa é de ter mais cortes já na próxima reunião do Copom. Com essa expectativa de redução da taxa de juros, recomendação é por uma exposição da carteira mais alongada, entretanto, que seja com muita cautela principalmente nestes dois primeiros meses tendo em vista a posse do governo norte-americano somado ainda à confirmação da saída do Reino Unido do mercado único da zona do euro. **5) Fundo Small Capp – Caixa** - A Senhora Isabel passou aos presentes que valor da aplicação está liberado para resgate e que as propostas de alterações do seu Regulamento ainda não foi concluída, portanto não foi possível solicitar a Avaliação do Fundo. Decidido e aprovado por unanimidade em sugerir ao Conselho Municipal de Previdência o resgate total do valor aplicado. Decidido ainda que a aplicação do valor resgatado seja deliberada na próxima reunião do CI visto que o valor somente será liberado depois de 33 dias. **6)** A Sra. Maria Isabel passou aos presentes a Portaria n.01 de 03 de janeiro de 2017, que altera as disposições das Portarias MPS n.ºs 204/2008, 402/2008 e 519/2011 estabelecendo os prazos para envio da DAIR até o último dia de cada mês relativamente às informações das aplicações do mês anterior; da DIPR até o último dia do mês seguinte ao encerramento de cada bimestre do ano civil; da DPIN até o dia 31 de outubro de cada exercício em relação ao exercício seguinte; do período de atualização dos quesitos de processo de credenciamento de Instituições para doze meses; a classificação dos RPPs como investidores profissionais; e a prorrogação para 30/04/2017 o prazo para a entrega do DRAA de 2017, DAIR relativo a janeiro e fevereiro de 2017 e da DPIN relativo ao exercício de 2017. A Sra. Isabel informou ainda os vencimentos da Certificação CPA10 de cada um dos Membros deste Comitê: Celso: 03/11/2019 e Marcia e Isabel: 03/11/2017, colocando a necessidade de treinamento para renovação do CPA10, inclusive sugerindo o treinamento para o CPA-20 buscando mais conhecimento na área de investimentos e de novos conteúdos no segmento para melhoria nas decisões do CI. **7) Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido e aprovado, tendo em vista a nova estratégia de alongamento da Carteira, para que os novos aportes sejam direcionados em fundos IMA-B. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francesquini Miquilini